



ÁFRICA/EGITO – Nenhuma “cota” para os cristãos no futuro Parlamento

Cairo (Agência Fides) – A comissão encarregada de reescrever a Constituição egípcia não introduzirá no novo texto constitucional artigos mirados a garantir cotas de cadeiras reservadas aos cristãos coptas no futuro Parlamento. Foi o que confirmou na quarta-feira 26 de novembro durante uma coletiva de imprensa o artista egípcio Mohamed Abla, membro da comissão de revisão constitucional que acolhe 50 representantes da população egípcia, incluindo 3 delegados das Igrejas cristãos presentes no Egito. “Nas sessões da comissão”, explicou Abla, “obtive consenso o não reservar uma cota para grupos minoritários nas Câmeras de representação”. Somente nos órgãos de representação municipal cotas de 25% das cadeiras serão reservadas às mulheres e aos candidatos jovens.

Nos dias passados da comissão constituinte foram filtradas vozes sobre a possível introdução de cotas parlamentares reservadas a faixas específicas da população, mas depois parecer ter prevalecido as contrariedades para com toda forma de “discriminação”.

Dentro das comunidades cristãs, as reações diante das hipóteses de uma cota de representação parlamentar a eles reservada com base confessional foram contrastadas. “A solução das cotas”, observa à Agência Fides Botros Fahim Awad Hanna, Bispo copta católico de Minya “pode favorecer os desígnios de quem mira a dilacerar o país na linha de divisão sectária. Para valorizar a contribuição dos cristãos coptas na construção do novo Egito ocorre encontrar novos caminhos. Como, por exemplo, inserir nos primeiros lugares das listas eleitorais políticos cristãos preparados e influentes, capazes de obter o consenso popular”.

A nova carta constitucional deveria ser submetida a referendo depois da metade de janeiro de 2014. (GV)
(Agência Fides 27/11/2013).